



ANO IV - Setembro de 1972 - N.º 51 - Director: Pároco de Esposende - Portugal - Telef. 89291

COMPOSTO E IMPRESSO NA
TIP. CAMOES - Póvoa de Varzim

CARTAS NA MESA

Aprecio o jogo franco dos indivíduos que, sem ferirem o amor que a todos os homens devemos, são capazes de dizer a verdade inteira. Que frente a frente, dando aos outros a oportunidade de se justificarem e defenderem, conseguem, com virilidade, assumir uma atitude. Que escolhem a presença dos homens para, com toda a lealdade, lhes dizer o que pensam, não colaborando em nada do que deles se diga na sua ausência. Daqueles que o poeta definiu como «homens de um só parecer, de um só rosto e de uma só fé, de antes vergar que torcer». Que sabem não só com palavras mas com obras, distinguir entre os homens e os seus erros, continuando a amar aqueles sempre que a estes movem guerra de morte.

Não há como pôr as cartas na mesa e jogar com o jogo à vista. Sem desonestidade. Sem misturar as cartas nem se recusar a servir ao naipe. Que têm, conforme preceito do Senhor, a linguagem do sim, sim; não, não. Que falam para comunicar e não para esconder o seu pensamento.

Não falta, porém, quem esconda o jogo. Morda pela calada. Acaricie por um lado e apunhale pelo outro. Diga, mas não seja capaz de escrever o que diz. Os tais que põem o máximo do seu esforço em não se comprometerem em nada nem com ninguém. Que falam mas nada dizem. A sua conversa são frases dúbias que podem significar muito mas, sempre que lhes convém, não lhes é difícil provar serem vazias de conteúdo.

Esta duplicidade traz consigo, entre outros, dois inconvenientes: o de não sabermos com o que podemos contar e o de nos acostumarmos, nós próprios, a usar de menos franqueza.

Ao falar com indivíduos destes não basta que os escustemos: haverá necessidade de lhes perguntar o que querem dizer e qual o significado que pretendem dar às palavras. Escutam-los mas não os entendemos. Não existem neles palavras — a tal palavra de honra desconhecem-na — a que possamos agarrar-nos. São capazes de afirmar agora uma coisa e logo, com as mesmas ou idênticas palavras, dizer o contrário.

Indivíduos destes, que não falam com segundas intenções porque sempre neles existe, habilidosamente camuflada, uma quinta ou sexta, geram, no espírito dos seus interlocutores, um sentimento de desconfiança. Ao falar com eles há a necessidade de sermos cautelosos, de medirmos as palavras, de nunca procurarmos dizer de mais. Perante uma pessoa desleal os outros começam, insensivelmente, a fazer um jogo sombrio e a usar, também, as meias palavras que não dizem o que significam mas o que quem as pronuncia deseja que digam, conforme as circunstâncias. Camões escreveu, a propósito de el-rei D. Fernando, que «um fraco amor os fortes enfraquece». Uma pessoa desleal, além de não falar verdade, traz o perigo de obrigar os outros a serem menos leais também.

Silva Araújo

LUA DIVINA

*Que resposta a Tua, Eterno,
Para aquela mão toda chagada!?
Porquê, Senhor, pois que permites
Compreenda em Tua longa passada?*

*Revoltam-se nossos instintos
Uns aos outros nos matamos
Nossas mãos são bem diferentes
Para a luva que calçamos.*

*Porque nos proteges, meu Deus,
E destinos nossos fazes teus?
O orgulho do homem derrubaste!*

*Quando todo o perigo já passou
Percebo na humildade que voltou
O passo curto em que andaste...*

LINO

Movimento religioso



Baptizados

EM AGOSTO

Dia 6 — Francisco Manuel da Silva Guimarães, filho de Augusto Alves Guimarães e de Lucinda Alice da Silva Vilas Boas, residentes no Bairro dos Pescadores, 5.

Restauro da Igreja Matriz

Conforme as contas apresentadas no último boletim, estamos a juntar dinheiro para os vitrais.

Vejamus como tudo correu bem neste último mês.

Saldo para os vitrais	38.332\$40
Nas missas do mês de Agosto	6.000\$00
Várias ofertas particulares	2.400\$00
Saldo da Senhora da Saúde	12.000\$00
Oferta de um casal anónimo	15.000\$00
Oferta de Joaquim C. de Macedo e esposa	5.000\$00
Oferta duma Família de Lisboa	2.000\$00
Peditório pelas casas, em Agosto	7.449\$00
Soma	88.181\$40

Nas várias ofertas particulares há ofertas anónimas de emigrantes (uma de 500\$00), de banhistas (uma também de 500\$00, por uma pessoa de Braga) e de vários esposendenses, presentes ou ausentes.

É de notar a oferta anónima de 15.000\$00 por um casal que, não sendo naturais de Esposende, dedicam à nossa Igreja um amor e carinho especiais.

E também de salientar a oferta de uma Família de Lisboa, que há uns cinco anos começou a vir descansar num dos hotéis da região, e ao ser informada do que se fez e do muito que é necessário fazer, quisera associar-se, para já, com a quantia de dois mil escudos.

Sem comentar atitudes tomadas por um ou outro esposendense, peço-lhes, respeitosamente, que reparem nestes exemplos e tomem uma resolução capaz de os dignificar. Estes exemplos convencem.

O amor às obras paroquiais da nossa terra natal é a medida do apreço que lhe dedicamos. Eis porque continuamos a louvar e agradecer a todos quantos nos têm ajudado.

— Maria José Nibra da Silva Fraguinha, filha de António José da Silva Fraguinha e de Júlia Augusta Pinto de Jesus Nibra, residentes na rua Narciso Ferreira, 22.

— Carlos Alberto Mações Viana, filho de Rufino Morgado Viana e de Laurinda Ramos Mações, residentes na rua João de Freitas, n.º 9.

13 — Marco Paulo de Boaventura Neto, filho de António Afonso Morgado Neto e de Rosa Baltasar Boaventura, residentes na rua de S. João, 13.

16 — Filipe Drapeau Vieira Contim, filho de José Guilherme Vieira da Rocha Contim e de Mde. Claude Jeanine Ivonne Drapeau, residentes em Aveiro.

19 — Filipa Maria Tavares Ferreira Migueis da Silva, filha de João Migueis Ferreira da Silva e de D. Maria da Graça Tavares Ferreira Migueis, residentes em Lisboa.

22 — Paulo Jorge Neto Ferreira Enes, filho de Carlos Jorge Neto Gonçalves Enes e de Fernanda Maria Neto Ferreira da Silva, residentes na Avenida António Pascoal.

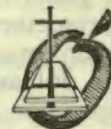
26 — Maria Cláudia Beirão Lamela Gomes dos Santos, filha de Dr. José Martins Gomes dos Santos e de D. Maria Luísa Beirão Faria Lamela Gomes dos Santos, residentes no Largo Rodrigues Sampaio.



Casamentos

Dia 20 — Álvaro Alcino Fernandes Ferreira, filho de António José Ferreira e de Rita Isabel Fernandes, com Maria da Conceição Fernandes da Silva Gonçalves, filha de Américo Gonçalves e de Júlia Fernandes da Silva.

Este casamento realizou-se na Matriz de Viana do Castelo.



Bitos

Dia 14 — Vicente Leão Canas, de 73 anos, casado com Emília dos Mártires Roque, comerciante, natural de Madalena — Amarante e residente na rua Dr. Trigo de Negreiros — Esposende.

Dia 1 de Setembro — Ana Gonçalves Martins, de 81 anos, de idade, viúva de Francisco Lopes da Silva, natural de Marinhãs e residente na Avenida Dr. H. Barros Lima. Esposende.

As famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

FESTAS DA VILA

Decorreram com desusado brilho e invulgar esplendor, as chamadas festas da Vila, em honra de N.ª Senhora da Saúde e Soledade. Era de esperar tudo isto dado o esforço da briosa Comissão, que, ao levar a efeito as tradicionais solenidades não se esquecia de, com elas, celebrar também o IV Centenário desta Vila e Concelho. Eis porque tudo foi mais grandioso e mais solene. Houve quatro músicas (duas no dia 13 e outras duas nos dias 14 e 15), três noites de fogo com arraial, mais ruas iluminadas e procissão mais imponente. A esta dignou-se presidir Sua Exa. Revma. o Senhor D. Manuel Ferreira Cabral, venerando Bispo Auxiliar de Braga, em representação do Senhor Arcebispo Primaz.

Por tudo quanto se fez merece os mais rasgados e encomiásticos elogios a Comissão das Festas da Vila, a Comissão das Festas Centenárias, que, além da ajuda material às festas da vila, integrou nestas um Grande Arraial Minhoto (dia 12) e um Cortejo de Actividades Agrícolas (dia 13), espectáculo verdadeiramente deslumbrante e inesquecível a constituir um dos maiores sucessos de que há memória nesta vila, e todos os presentes e ausentes que ajudaram com os seus trabalhos e ofertas todas estas solenidades.

Entre as ofertas dos presentes queremos referir as dos nossos homens do mar, que, num gesto sempre piedoso e simpático, vão lançando numa caixa o seu contributo diário, semanal ou mensal, para N.ª Senhora da Saúde.

Eis o resultado dessas caixas dos pescadores:

Francisco Loureiro	456\$90
João Loureiro	274\$50
David André Eiras	303\$70
Alvaro Barros	420\$00
M. Reis Loureiro	71\$00
João Paquete	205\$20
José Nibra	428\$60
José Nibra	428\$50
Francisco Cruz	989\$50
Total	3.399\$40

Aos homens do mar ainda agradecemos o brío, o sacrifício e a devoção do transporte dos andores, sobretudo o da Padroeira, Santa Maria dos Anjos, que, apesar do seu enorme peso, percorrerá, parece que pela segunda vez, as ruas desta vila.

Entre as ofertas dos ausentes queremos salientar o resultado das subscrições realizadas por esposendenses residentes no Brasil, tais como a de Firmino Passos da Graça e João Reis que rendeu 2.683\$80, a de Aureliano Velasco que rendeu 1.447\$80 e a oferta de 1.000\$00 por Raul Correia Veloso. Houve ainda um devoto, duma freguesia vizinha, que, em França angariou cerca de 700\$00 para o mesmo fim.

A todos ficamos penhoradamente agradecidos e que N.ª Senhora da Saúde a todos recompense com as suas bênçãos. Bem hajam pelo exemplo, pelo auxílio material e pela devoção que demonstraram.

Por sua vez, também o prato das esmolos e votos colocado na Capela, porque foram três dias de festas e porque estas foram mais concorridas, registou um resultado fora do vulgar. Rendeu um total de 18.074\$50. Com esta receita, a maior de sempre, efectuamos a parte religiosa das festas, constando de armador, andores, figurados, missa cantada com sermão, clero, etc; num total de 5.802\$50 de despesa. Resta-nos um saldo de 12.000\$00 (arredondado) que, neste momento, reverte em benefício da colocação dos vitrais na nossa Igreja Matriz.

Eis o que relatamos, sucintamente, neste boletim, para agradecimento e elucidação de todos.

POESIA

*Insuflação Omnipotente
Em dois traços quebrados;
Pensamento e vontade
Na racionalidade do vivente:
Um HOMEM.
«Es livre... responsável!»
E o homem fez e desfez,
Accionou a matéria prima,
«Criou» a matéria segunda.
Da sua potencialidade
Actualizou outras células:
Progrediu.
Mas surgiram dificuldades
Problemáticas de novas situações;
Doenças... mortes...
Revoltou-se... fez ironia:
«... sou livre!»
— Libertino, quisera dizer... —
Ficou-se a pensar,
Procurou respostas certas,
... Nada.
Não o convenceram.
Perguntou-se como era possível!?
Adormeceu a pensar...
Acordou sem resposta.
Cogitou na resposta
... e voltou a adormecer.*

LINO REI
3/IV/72

• Noticiário

— Após brilhante comissão de serviço prestado em Moçambique, chegou a esta vila o jovem militar Carlos Santos Ferreira.

Obrigado pelos cumprimentos apresentados.

— Foram muitos os esposendenses que, vindos dos vários pontos do país e do estrangeiro, passaram as festas da Vila e os principais números das festas Centenárias entre nós.

Oxalá tudo lhes tenha agradado, tenham restabelecido as suas forças e venham muitas vezes à sua terra natal, onde todos os recebem com alegria e carinho.

Muito obrigado pelos cumprimentos apresentados e pelos auxílios materiais que nos deixaram para a Igreja.

— A Comunhão Solene e a Primeira Comunhão das crianças terá lugar no dia 24 do corrente, se nada houver em contrário.

— Todos lamentamos que este ano do IV Centenário desta vila e concelho fique assinalado pelo encerramento do Externato Infante de Sagres. Isto é um sinal muito grave de retrocesso. Sabemos que a culpa está na asfixia realizada contra o ensino particular. É pena! Ao menos tivessem criado, nesta sede de concelho, uma secção liceal, pois um concelho com mais de 25.000 pessoas bem o justificaria.

O Ciclo Preparatório só, já não diz nada, porque até as aldeias o vão possuindo.

DOIS LIVROS

Este IV Centenário da Vila e concelho de Esposende ficará assinalado por várias realizações. Entre elas realçamos o aparecimento de dois livros que muito contribuirão para a história desta vila e concelho. Um, *A História de Esposende*, da autoria de Armindo da Rocha Duarte (que muito felicitamos), contém preciosos elementos policopiados para a história desta vila; o outro, *Vila e Concelho de Esposende no IV Centenário*, livro-programa das festas Centenárias, contém preciosa colaboração de vários autores, todos de grande nomeada, alargando as suas páginas a todo o concelho, porque as festas são concelhias. Aí vemos um resumo das quinze freguesias do concelho, com certo relevo para a Barca do Lago, o Ofir, o Santo Amaro de Belinho, as lendas le Vila Chã, as principais figuras de esposendenses nas invasões francesas e lutas liberais e a formação desta vila e concelho.

São dois livros que se completam, e até muito pouco se repetem.

Ficarão bem nas mãos de todo e qualquer esposendense que se preze em conhecer a histó-

MUNDO JOVEM

Senhor!

Dai-me um filho que seja bastante forte e bastante corajoso, para se enfrentar a si mesmo quando tiver medo.

Um filho que Vos conheça, e saiba que conhecer-se a si mesmo é a pedra angular do saber.

Gula-o, eu Vos suplico, não pelo caminho fácil do conforto, mas pelo caminho difícil do esforço.

Dai-me um filho de coração puro e de ideais elevados.

Um filho que saiba dominar-se, antes de procurar dominar os outros.

(General MAC ARTHUR)

Os nossos benfeitores

Sem tempo determinado ofereceram:

150\$00 — Heitor A. Costa (Beja).

100\$00 — Alberto A. Alves da Costa (Estarreja), Jaime Tavares Ferreira (América do Norte), Anónimo (Póvoa de Varzim) e D. Maria Helena Vieira Contim (Porto).

60\$00 — Manuel L. R. de Areia, João B. da Silva Júnior e Manuel Rodrigues Ferreira.

50\$00 — D. Isabel Q. Gomes, Cândido Bastos, D. Maria Fernanda Cardoso Moreira, Anónimo (França) e Joaquim Braga.

45\$00 — Nelson Torres.

40\$00 — David Fernando F. Adães e Maria Natália Laranjeira.

30\$00 — João Sá, Augusto Gonçalves Marques e Jaime do Carmo (Brasil).

25\$00 — D. Maria de Lurdes A. Pereira, Dr. José Gonçalo F. R. Areia, Geraldo Silva, Porfírio Moreira e Jacinto Costa.

20\$00 — Maria Almeida (França), António José Ferreira, Alfredo L. R. Ferreira, Alberto Torres, José M. Pilar, Albino N. da Venda, António P. C. Capitão, D. Eugénia Viana, D. Firmina T. Ferreira, António S. Ribeiro, D. Maria Laura F. Melo, D. Celeste Pinheiro, D. Maria Teresa Araújo, António Terra, José Sá, Júlio G. Nunes e Maria José P. Barra Reis.

Pelo número anterior ofereceram:

7\$50 — Idalina M. Rego.

5\$00 — Matias Costa, Manuel P. Barreira, António P. Ferreira, Cecília Garcia, António R. Marques e Eduardo Reis.

A todos um sincero muito obrigado.

ria da sua terra natal, como surgiu, como cresceu, quais as suas vicissitudes e qual o seu estado actual.

Enviaremos o livro-programa das Festas Centenárias a todos os ausentes que o peçam. O seu custo é de 50\$00.